

# CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

## CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS PARA CONCESSÃO DO REGISTRO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA

### Especialidade: PSICOLOGIA JURÍDICA

#### CADERNO DE PROVAS

Aplicação: 9/2/2003



#### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno é constituído de trinta questões objetivas, com cinco itens cada uma; nele também constam a prova discursiva e três folhas para rascunho, de uso opcional.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso; cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2002 – CFP, de 11/10/2002.
- 4 Não é permitida a utilização de nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 6 A duração das provas é de cinco horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos da prova discursiva para as folhas de textos definitivos.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das provas do candidato.

#### AGENDA

- i 10/2/2003 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva, na internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — e em Brasília.
- ii 11 e 12/2/2003 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação dos referidos gabaritos.
- iii 11/3/2003 – Data provável de divulgação, nos locais mencionados no item i, dos seguintes resultados: final da prova objetiva (após a apreciação de eventuais recursos) e provérbio da prova discursiva e da avaliação de títulos.

#### OBSERVAÇÕES

- Menção objeto de encaminhamento recursivo em desacordo com o estabelecido no item 8 DOS RECURSOS do Edital n.º 1/2002 – CFP, de 11/10/2002.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone DDX (61) 448-0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

## PARTE I – OBJETIVA

De acordo com o comando de cada uma das questões de 1 a 30, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará penalização. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção da sua prova.

### QUESTÃO 1

As inovações apresentadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), incluem a

- 1 eliminação de formas coativas de reclusão por motivos de desamparo social, por meio da abolição da figura da situação irregular.
- 2 participação paritária e deliberativa governo/sociedade, estabelecida por meio da existência dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- 3 hierarquização da função judicial, transferindo aos Conselhos Tutelares os processos relativos à atenção de casos não-vinculados ao âmbito da infração penal.
- 4 centralização da política de atenção direta.
- 5 extinção das entidades de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco.

### QUESTÃO 2

O tema da identidade tem sido relevante no avanço das práticas psicossociais junto a adolescentes em conflito com a lei. Considerando esse tema para a compreensão do comportamento infracional na adolescência, pode-se afirmar que a

- 1 marginalidade é uma construção decorrente do modo capitalista de produção, que, tendo em vista a acumulação de capital, produz necessariamente um contingente populacional que consegue sobreviver à custa de subempregos, de empregos intermitentes e do desemprego.
- 2 marginalidade é um atributo intrínseco ao marginal, ou seja, trata-se de um fenômeno psicológico e individual.
- 3 opção de internação de crianças, por parte de suas famílias, visa garantir que seus filhos tenham abrigo, alimento e estudo, consequência decorrente da condição de miséria e precariedade.
- 4 institucionalização tem como objetivo interromper a carreira de possível malandro estimulada pelo ambiente familiar e comunitário.
- 5 institucionalização da marginalidade do menor reproduz a sua marginalização, seja por torná-lo, na maioria das vezes, idiotizado, submisso e passivo diante de suas condições subumanas de vida, seja por torná-lo individualmente revoltado contra essas condições.

### QUESTÃO 3

A literatura a respeito da institucionalização de crianças e adolescentes aponta, invariavelmente, como consequência da internação — em instituições totais de qualquer índole —, prejuízos no desenvolvimento psicossocial dos indivíduos. Estudos da sociologia clássica criticam as práticas de internação em instituições totais, tais como prisões, manicômios e conventos. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 1 Os estigmas sofridos por essa clientela, construídos a partir da experiência de institucionalização, culminam na despersonalização do ego.
- 2 As instituições totais permitem contatos entre o internado e o mundo exterior, uma vez que o objetivo é mantê-lo vinculado ao mundo originário.
- 3 Toda instituição tem tendência de fechamento, simbolizado pela barreira à relação social com o mundo externo e por proibições à saída, o que muitas vezes se manifesta na estrutura física da instituição — por exemplo, com portas fechadas, paredes altas, arame farpado, fossos, água, florestas e pântanos.
- 4 O processo a que se denominou “a carreira moral do doente mental” leva a uma integração da identidade do interno, uma vez que estes são paulatinamente convencidos de sua capacidade de pensar e de agir.
- 5 As práticas desumanizantes das instituições totais justificam-se pela gravidade dos crimes cometidos, pelos prejuízos imputados a terceiros, pela irreversibilidade da psicopatologia ou pela inexistência de tratamentos de reeducação possível.

### QUESTÃO 4

O ECA, em seu art. 117, Capítulo IV, Seção IV, prevê a prestação de serviços à comunidade quando verificada a prática de ato infracional. Considerando essa informação, é correto afirmar que a prestação de serviços comunitários tem por objetivo precípuo

- 1 imputar uma pena ao adolescente infrator.
- 2 fomentar o interesse do adolescente por uma atividade lucrativa e reprimir comportamentos indesejáveis.
- 3 proteger integralmente o adolescente infrator por meio de medida socioeducativa.
- 4 orientar o adolescente na sua profissionalização.
- 5 auxiliar instituições filantrópicas governamentais e não-governamentais com mão-de-obra gratuita.

**QUESTÃO 5**

Acerca de adoção, seus aspectos legais e técnicos, julgue os itens abaixo.

- ❶ As crianças órfãs, abandonadas, vítimas de qualquer forma de abuso, exploração e violência, dependem de ordem de juiz para serem removidas dos abrigos, encaminhadas à guarda provisória de famílias substitutas, ou adotadas.
- ❷ Quando não acontece a adoção por casais brasileiros, o casal estrangeiro pode habilitar-se junto a uma entidade ou agência internacional de seu país, credenciada no Ministério da Justiça e no órgão judiciário estadual competente.
- ❸ As famílias de nível socioeconômico mais alto devem ser priorizadas no processo seletivo de adoção.
- ❹ O estudo psicossocial irá avaliar a disponibilidade interna da criança ou do adolescente para aceitar uma família substituta, assim como o momento adequado para a adoção.
- ❺ O acompanhamento e a orientação psicológica não são relevantes no processo de adoção.

**QUESTÃO 6**

Para minimizar os efeitos negativos envolvidos no processo de adoção, cabe ao psicólogo observar e trabalhar com os candidatos alguns aspectos básicos. Entre esses aspectos incluem-se a

- ❶ motivação da adoção.
- ❷ elaboração da esterilidade.
- ❸ garantia do segredo da adoção.
- ❹ maturidade e independência emocional dos requerentes.
- ❺ capacidade de o casal formar uma família perfeita.

**QUESTÃO 7**

Para o adotado, em decorrência de uma adoção mal realizada podem ocorrer seqüelas, tais como

- ❶ dificuldade em estabelecer novas relações sociais e afetivas.
- ❷ baixa auto-estima.
- ❸ enurese noturna.
- ❹ gravidez na adolescência.
- ❺ crise na adolescência.

**QUESTÃO 8**

Acerca dos requisitos legais para a adoção, julgue os itens a seguir.

- ❶ Independentemente do estado civil, a idade mínima para um indivíduo poder adotar é dezoito anos de idade.
- ❷ Deve haver diferença mínima de dez anos entre a idade do adotante e a do adotado.
- ❸ A adoção pode ser feita por procuração.
- ❹ O adotado maior de doze anos de idade deve concordar com a adoção.
- ❺ Não podem adotar os avós e os irmãos do adotando.

**QUESTÃO 9**

Monteiro (2002) fornece uma relevante contribuição acerca do papel do psicólogo jurídico. Com base nessa informação e considerando a perspectiva à qual se filia essa autora, é correto afirmar que cabe ao perito psicólogo

- ❶ confirmar ou não o conteúdo de textos legais.
- ❷ presumir a intenção de subscritores de documentos.
- ❸ prestar depoimento também sobre fatos que não presenciou.
- ❹ enviar ao juiz relatório sobre a perícia realizada, com as devidas conclusões.
- ❺ dar informações sobre o teor dos documentos juntados aos autos.

**QUESTÃO 10**

Autores clássicos críticos à avaliação técnica que estigmatiza o sujeito autor de infrações penais, como Donzelot (1986), contribuíram para a compreensão do trabalho pericial em seus aspectos ideológicos, éticos e políticos. Nesse contexto e com relação ao trabalho pericial, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ No trabalho do perito psicólogo, há a existência concomitante da perícia e da confissão.
- ❷ A perícia é obtida por meio dos testes que vão refletir o dado individual. A confissão ocorre via anamnese, que pretende retratar a vida familiar.
- ❸ Após a Segunda Guerra Mundial, houve um aumento dos poderes dos médicos higienistas em relação à família, em contraposição a um poder “psi”.
- ❹ Atualmente, a família é vista como a forma essencial da organização social, uma figura imutável que se deveria salvaguardar a qualquer custo.
- ❺ As perícias que dizem respeito a situação que envolva filhos ganharam importância quando se passou a considerar a palavra do pai.

**QUESTÃO 11**

No que se refere à evolução histórica e conceitual da Psicologia Jurídica, julgue os seguintes itens.

- ❶ A idéia de que grande parte do Direito está impregnado de componentes psicológicos justifica a colaboração da Psicologia com o propósito da eficácia jurídica.
- ❷ Nos seus primórdios, a psicologia jurídica empregava técnicas derivadas da teoria sistêmica para a determinação da periculosidade.
- ❸ Freud (1906) defendia o uso de técnicas psicanalíticas na aferição de dados para fins jurídicos.
- ❹ Os art. 150 e 151 do ECA descrevem a competência da equipe interprofissional.
- ❺ O psicólogo, dentro da equipe multidisciplinar, realiza o estudo do caso visando um parecer sobre a problemática apresentada e oferece subsídios, do ponto de vista psicológico, para auxiliar as decisões judiciais.

**QUESTÃO 12**

Acerca do modelo científico positivista que inspirou a prática psicológica no âmbito jurídico, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ O contexto onde se encontra o sujeito, sua inserção na história maior — ou seja, a história da sociedade, suas oportunidades de emprego, seus preconceitos —, suas normas jurídicas, são relevantes e, portanto, são considerados em tal modelo.
- ❷ Existe uma ideologia conservadora na proposta científica aplicada à Psicologia que exprime uma visão consensual do mundo que exclui as contradições de classes sociais e os contextos econômico e político.
- ❸ A partir de uma concepção positivista da ciência, a perícia é apenas mais uma colaboração da psicologia à instância jurídica.
- ❹ A imagem dos cientistas sociais como peritos técnicos livres de valor ou, simplesmente, técnicos que atuam na justiça como funcionários intermediários, é uma imagem que os próprios cientistas sociais ajudaram a construir.
- ❺ As pessoas passam a ser definidas, cada vez mais, a partir de testes refinados que as classificam conforme a sua hereditariedade, o seu caráter ou a sua constituição biotipológica, uma combinação de fatores físicos e psíquicos.

**QUESTÃO 13**

Acerca do sistema de justiça e da política de atendimento a adolescentes infratores graves no Brasil, vigentes anteriormente ao ECA, julgue os itens abaixo.

- ❶ Antes do final do século XIX, a inexistência do problema da delinquência juvenil como tema específico, autônomo e consistente, constitui uma indicação valiosa e imprescindível para uma abordagem desprovida de preconceitos.
- ❷ Antes do século XIX não era prevista nenhuma diferença para a fase de execução da sentença: adultos, crianças e adolescentes eram colocados, indiscriminadamente, nas mesmas instituições penitenciárias.
- ❸ Como resposta ao problema da delinquência juvenil, adotou-se o reducionismo repressivo via proposta de aumento da idade da imputabilidade penal.
- ❹ A existência de um vínculo automático entre pobreza e criminalidade tem como resultado concreto o fato de aceitar reclusões ou privações de liberdade despidas de todas as garantias cidadãs.
- ❺ A doutrina da situação irregular, imposta pela ideologia tutelar, trouxe como resultado concreto a garantia da cidadania, protegendo o menor da privação de liberdade.

**QUESTÃO 14**

Sem muito o que fazer em uma noite de segunda-feira em cidade pequena, os amigos Roberto Carlos Moraski e Almiro Borges de Souza, ambos de dezenove anos de idade, juntaram-se a um garoto de quatorze anos de idade em Miraguaí, a 470 km de Porto Alegre, e decidiram fazer uma brincadeira com um homem que dormia em uma calçada. A idéia era chutar o mendigo até que ele acordasse e levantasse. Chutaram. Parecia bêbado. Chutaram ainda mais e jogaram uma pedra. O homem nem assim se levantou. Só soltou gemidos. Os rapazes enjoaram da diversão, andaram algumas quadras, dispersaram-se, foram dormir. No dia seguinte souberam que o índio caingangue Leopoldo Crespo, de 77 anos de idade, o homem que tinham espancado, morrera de traumatismo craniano B em uma repetição, em outro cenário e com outras armas, do caso ocorrido em Brasília há quase seis anos.

Morto a pontapé. *In: Veja*, 15/1/2003 (com adaptações).

Considerando a situação apresentada no texto acima e com base no que prevê o ECA, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ Os três rapazes são enquadrados no art. 104, Capítulo I, Título III: Da prática de ato infracional, da Lei n.º 8.069/1990.
- ❷ Os três jovens poderão ser detidos em centros especializados até o final do julgamento independentemente do prazo decorrido.
- ❸ O adolescente de quatorze anos de idade poderá ser condenado a cumprir pena prevista no art. 112.
- ❹ Os três jovens poderão ser privados de sua liberdade, ainda que não haja flagrante de ato infracional.
- ❺ O art. 107 do ECA, em seu parágrafo único, prevê a possibilidade de liberação imediata do adolescente envolvido em ato infracional.

**QUESTÃO 15**

Os estudos a respeito das crianças e do divórcio nos Estados Unidos da América (EUA) revelam a diversidade de tipos de casamentos que podem chegar ao divórcio. Pode-se afirmar que o(a)

- ❶ divórcio pode ocorrer como uma solução racional. Nesse tipo de divórcio há ausência de conflito manifesto entre marido e mulher.
- ❷ divórcio é influenciado pelo estresse provocado por eventos externos ao relacionamento.
- ❸ infelicidade conjugal é a única fonte motivadora do divórcio.
- ❹ divórcio pode ser impulsivo, sem reflexão, sem planejamento ou sem qualquer consideração das conseqüências.
- ❺ decisão de divórcio pode ser tomada no contexto da psicoterapia e com o encorajamento de um terapeuta.

**QUESTÃO 16**

Julgue os itens subseqüentes acerca de adoção e da “adoção à brasileira”.

- ❶ O processo de adoção é de competência exclusiva do Poder Judiciário. Os juizes das Varas da Infância e da Juventude é que definem a situação das crianças e adolescentes, declarando se estão aptos a serem adotados.
- ❷ É crime contra o Estado de Filiação, com pena de reclusão de dois a seis anos, dar parto alheio como próprio e registrar como seu o filho de outrem.
- ❸ Existem casais que recebem uma criança de conhecido ou desconhecido e, ao invés de procurarem a Vara da Infância para regularizar a situação, vão ao Cartório e registram aquela criança como filho biológico. Esta prática é tão comum que foi batizada de adoção à brasileira.
- ❹ Quando se tratar de uma adoção consensual, a adoção à brasileira não traz problemas legais para a mãe adotiva nem para a mãe biológica.
- ❺ A adoção à brasileira é uma forma legítima de se ter o aval da sociedade na adoção, além de ser um ato de justiça social que prescinde dos processos burocráticos legais da adoção.

**QUESTÃO 17**

No processo de adoção, é muito importante a seleção da família substituta, estabelecendo qual a motivação que leva à adoção. Geralmente, o que leva um casal a buscar a adoção é a esterilidade/infertilidade. A respeito das repercussões da infertilidade na adoção, pode-se afirmar que

- ❶ a criança adotada em tais condições pode ser simbolizada como atestado vivo e diário da incapacidade de gerar filhos.
- ❷ o fato de adotar uma criança resolve os conflitos e as frustrações do casal adotante.
- ❸ é importante que os pais adotivos não tenham preconceito contra infertilidade/esterilidade.
- ❹ os preconceitos dos familiares do casal adotante contra a infertilidade não interferem na participação dos mesmos na vida da criança.
- ❺ a fantasia do casal de incompetência de gerar um filho associada à idéia de a criança ter sido abandonada, consiste uma dupla carga negativa que poderá levar a criança a cumprir o destino de ser problemática.

**QUESTÃO 18**

Os grupos de crianças e adolescentes que se encontram nas ruas vêm sendo melhor caracterizados a partir de diversos estudos que procuram especificar categorias de envolvimento do adolescente com a rua e a sua vinculação afetiva com a família de origem. Julgue os itens que se seguem, acerca das conclusões desses estudos.

- ❶ Um quinto das crianças que trabalham nas ruas mantêm os vínculos familiares, freqüentam escola e apresentam envolvimento expressivo com atividades marginais.
- ❷ Apenas algumas criança envolvem-se profundamente com a rua, sendo constatado o uso de drogas, o envolvimento com gangues e o contato com instituições de atendimento.
- ❸ Existem as crianças de rua que não têm contato com a família, têm fortes tendências para atividades ilegais, muitos orgulham-se de seu “trabalho” como assaltantes ou ladrões, apresentando grande envolvimento com drogas.
- ❹ Existem crianças que vivem ou passam o dia nas ruas com suas famílias, constituídas principalmente em torno da figura materna, que são denominadas famílias de rua.
- ❺ Avaliações do funcionamento emocional e cognitivo de uma amostra dessas crianças permitiu constatar que as crianças “de rua” revelam inteligência mais elevada do que se poderia esperar dada a sua origem, falta de escolaridade e circunstâncias de vida.

**QUESTÃO 19**

A relação entre os saberes construídos pela Psicologia, o Direito e as práticas judiciárias é muito antiga. Acerca da contribuição da Psicologia ao exercício da magistratura, julgue os itens seguintes.

- ❶ Historicamente, a primeira demanda que se fez à Psicologia em nome da justiça ocorreu no campo da psicopatologia.
- ❷ Na história da Psicologia Jurídica constata-se que os principais clientes que o Direito encaminhou à psicologia foram os deficientes físicos e mentais.
- ❸ Inicialmente, a psicologia serviu somente como mais uma das técnicas de exame no auxílio à produção da verdade jurídica.
- ❹ Mais recentemente, a lei vem absorvendo o discurso científico psicológico, ampliando as possibilidades do trabalho psicológico no contexto da justiça.
- ❺ A reflexão crítica acerca da função dos antigos Juizados de Menores e FEBEM não foi relevante para a transformação da prática do psicólogo nessas instituições.

**QUESTÃO 20**

Quanto à natureza e ao compromisso de suas práticas, pode ser considerado como consenso por diversos autores que a Psicologia Jurídica

- ❶ exclui a saúde mental do indivíduo atendido enquanto seu campo e objeto de intervenção.
- ❷ não deve implicar-se com os impasses e interrogantes constantemente dirigidos aos que atuam nesse âmbito.
- ❸ não aprova que o psicólogo realize perícias.
- ❹ considera o papel exclusivamente pericial como influência do ideário positivista.
- ❺ considera que desvendar os segredos ou conteúdos psíquicos contribui para uma efetiva aplicação das leis.

**QUESTÃO 21**

Acerca dos caminhos da Psicologia Jurídica junto ao Direito de Família, julgue os itens abaixo.

- ❶ O trabalho esperado dos psicólogos, pelos juizes, é que o profissional aponte o genitor mais apto à guarda da criança ou analise a existência de impedimento para visitas.
- ❷ O modelo de intervenção para assessorar os juizes quanto às questões referidas à guarda e visitação fundamentado no conceito de genitor psicológico é centrado na avaliação da dinâmica familiar e conjugal.
- ❸ Para autores da psicanálise, o genitor psicológico é aquele com quem a criança apresenta maiores vínculos emocionais.
- ❹ Em situações de disputa de guarda, ouvir a criança, dar-lhe o direito de expressar os seus sentimentos, angústias e dúvidas é uma prática arriscada que não deve ser empreendida.
- ❺ Consiste um erro de interpretação normativa quando se desloca aos menores de idade responsabilidades que estão em desacordo com as suas necessidades e interesses enquanto sujeitos em desenvolvimento, forçando-os a decidir impasses judiciais.

**QUESTÃO 22**

O pensamento de Foucault, em *Vigiar e Punir* (1975), marcou a história das práticas jurídicas, contribuindo significativamente para uma reflexão crítica acerca do trabalho do psicólogo no contexto da justiça, em especial na área criminal. Acerca do pensamento foucaultiano, desenvolvido nessa obra clássica, julgue os itens que se seguem.

- ❶ A forma-prisão pré-existe à sua utilização sistemática nas leis penais.
- ❷ A instituição prisão surgiu na modernidade enquanto uma aparelhagem para tornar os indivíduos dóceis e úteis, por meio de um trabalho preciso sobre seu corpo, com a criação do primeiro código penal.
- ❸ O princípio do isolamento é o primeiro princípio fundador da prisão a partir do qual se revela a ideologia subjacente de que a pena não apenas deve ser individual, mas individualizante, ou seja, além de isolar o condenado em relação ao mundo exterior, o isola de tudo o que motivou a infração, das cumplicidades que a facilitaram, dos detentos uns com relação aos outros.
- ❹ O infrator se distingue do delinqüente pelo fato de não ser tanto seu ato quanto sua vida o que mais o caracteriza.
- ❺ A introdução do “biográfico” é importante na história da penalidade porque ele faz existir o “criminoso” antes do crime e, em um raciocínio limite, fora deste.

**QUESTÃO 23**

Com relação ao pensamento de Foucault em suas contribuições acerca das implicações das formas jurídicas na concepção de verdade, julgue os itens abaixo.

- ❶ O autor dedicou-se ao estudo de como se formaram domínios de saber, a partir das próprias práticas sociais, do controle e da vigilância.
- ❷ O autor mostra como as práticas sociais fazem nascer formas totalmente novas de sujeitos e de sujeito do conhecimento.
- ❸ O autor considera que a própria verdade tem uma história.
- ❹ O autor defende que as práticas judiciais e as práticas penais não constituem práticas sociais.
- ❺ O panoptismo é um dos traços característicos da sociedade medieval; definido como uma forma de poder que se exerce sobre os indivíduos, em forma de vigilância individual e contínua, em forma de controle de punição e recompensa e em forma de correção, isto é, de formação e de transformação dos indivíduos em função de certas normas.

**QUESTÃO 24**

No referente às penas alternativas, julgue os seguintes itens.

- ❶ Representam uma mudança paradigmática no sistema punitivo.
- ❷ Trata-se de uma proposta de construir uma prisão ideal.
- ❸ Procuram implementar um processo realmente integrador do apenado na sociedade, isto é, sem desvinculá-lo de seus laços familiares e sociais.
- ❹ A construção das penas alternativas está baseada na consideração de que é impossível para os sujeitos cumprirem pena e, ao mesmo tempo, serem recuperados.
- ❺ A responsabilidade é o conceito chave da aplicação das penas alternativas, pois envolvem simultaneamente punição e inserção em um processo de convivência social condizente com o padrão civilizatório democraticamente construído.

**QUESTÃO 25**

Para Azevedo e Guerra (1989) existem dois processos fundamentais de produção de crianças-vítimas, em sociedades como a atual: o processo de vitimação e o processo de vitimização, sendo ambas formas inaceitáveis de produzir a erosão da infância. A partir de estudos dessa natureza e acerca da conceitualização das formas de violência contra a criança, julgue os itens abaixo.

- ❶ O processo de vitimação/alto risco diz respeito aos aspectos: vitimização física, abuso-vitimização psicológica e abuso-vitimização sexual.
- ❷ O processo de vitimização/estado de sítio diz respeito aos aspectos: ordem divina, criminalização do pobre, fabricação do menor no trabalho, na rua, pela escola, pela institucionalização jurídico-assistenciais.
- ❸ Ambas as formas de violência contra a criança, embora possam co-existir, devem ser interpretadas como sendo as tradicionais duas faces da mesma moeda.
- ❹ Violência é uma realização determinada das relações de força em termos interpessoais que em nada se relaciona com as classes sociais.
- ❺ A violência define-se, essencialmente, como violação e transgressão de normas e de leis.

**QUESTÃO 26**

Estudos recentes (Azevedo, 2000) acerca das conseqüências psicológicas da vitimização de crianças e adolescentes constataram que

- ❶ as conseqüências identificadas são unicamente psicológicas.
- ❷ as conseqüências psicológicas predominam em esmagadora maioria.
- ❸ constituem exemplos de conseqüências físicas, consideradas muito graves pela autora: pavor em relação ao contato com adultos, exibição de delinqüência sexual, promiscuidade, prostituição, fugas do lar, idealização de homicídio, perda da auto-estima, depressão, idealização de suicídio, entre outras.
- ❹ o fato de que alguns casos não registraram a presença de efeitos danosos é avaliado como uma questão relativa às dificuldades políticas e financeiras da pesquisa.
- ❺ a maioria das conseqüências repercutem na área da sexualidade, sendo constatado que a homossexualidade é, sempre, uma problemática resultante da vitimização sexual.

**QUESTÃO 27**

A literatura atual descreve especificidades relativas às conseqüências psicológicas do abuso sexual e da vitimização física. Com relação a esse tema, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ As crianças maltratadas tendem a ser percebidas por seus pais como diferentes, sendo descritas pelos mesmos como doentias, más ou crianças-problemas.
- ❷ As crianças maltratadas são descritas pelos pais como mais fáceis de serem criadas do que as outras porque são mais obedientes.
- ❸ Crianças maltratadas tendem a demonstrar menos agressividade que as outras.
- ❹ Tanto as crianças maltratadas como as vítimas de abuso sexual parecem vivenciar uma experiência permanente, conhecida como “desamparo aprendido”.
- ❺ A área da sexualidade, paradoxalmente, parece ser uma das menos afetadas no caso da vitimização sexual da infância e adolescência.

**QUESTÃO 28**

Diversos autores chamam a atenção para a importância da crise dos profissionais das equipes de atendimento do abuso sexual que pode-se colocar tão forte como a da própria família, em especial no momento da revelação dos fatos. De acordo com essa perspectiva,

- ❶ é importante que o profissional não fuja da criança e tente não transmitir seu próprio pânico à criança.
- ❷ a intervenção (na crise da revelação) não deve considerar as informações e comunicações da criança ao profissional.
- ❸ falar com o abusador e a família e responsabilizá-los constitui uma das etapas da intervenção.
- ❹ não é aconselhável a realização de uma entrevista de revelação com a criança.
- ❺ a coordenação da rede profissional, nos casos de abuso sexual, deve ser dispensada para evitar a quebra de sigilo.

**QUESTÃO 29**

A mediação vem-se colocando como uma prática que pode ser transposta ao contexto jurídico. Segundo os autores sistêmicos e construcionistas, a mediação

- ❶ é definida como contextos de resolução alternativos à confrontação, ao paradigma ganhar-perder, à disputa ou ao litígio.
- ❷ direciona-se à co-participação responsável.
- ❸ não admite a consideração e o reconhecimento da singularidade de cada participante no conflito.
- ❹ centra-se na possibilidade de ganhar isoladamente sem considerar o comum.
- ❺ privilegia como soluções efetivas aquelas que legitimem a participação dos setores mais prejudicados, dando voz aos excluídos.

**QUESTÃO 30**

As práticas de mediação de enfoques sistêmicos e construcionistas são definidas como uma metodologia inovadora e um novo paradigma na resolução de conflitos. Esse enfoque da mediação considera que

- ❶ a resolução alternativa de conflitos oferece novas opções litigantes.
- ❷ as metodologias de resolução de conflitos não atingem resultados efetivos quando as diferenças geram muitas disputas.
- ❸ na própria prática da mediação as pessoas elaboram novas ferramentas para organizar suas relações.
- ❹ as práticas são centradas nos diálogos transformadores.
- ❺ tais metodologias utilizam modelos lineares de mudanças pois se embasam no reconhecimento de que as relações humanas são homeostáticas e apresentam formas rígidas com fluxos previsíveis.

## PARTE II – DISCURSIVA

Em cada questão da prova discursiva — cada uma delas valendo **dez** pontos —, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas de **TEXTOS DEFINITIVOS** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de textos escritos em locais indevidos**. Utilize, no mínimo, **vinte** e, no máximo, **trinta** linhas para cada questão. Qualquer texto aquém da extensão mínima de **vinte** linhas efetivamente escritas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.

**ATENÇÃO!** Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

### QUESTÃO 1

#### Texto I

Tudo começou em uma convenção da ONU, em 1960, onde predominou o posicionamento norte-americano que estabelece o princípio da criminalização como forma de redução da demanda às drogas. Uma política criminalizante e impositiva, onde existe a relação crime e castigo. A questão é tratada não em nível de saúde pública, pelo Ministério da Saúde, mas em nível de justiça criminal. E a justiça não é lugar de tratamento. A justiça se impõe para outras coisas. Justiça não é justiça terapêutica, este conceito é absolutamente equivocado. Justiça dá a cada um o que é seu e resolve conflitos de interesses. Uma justiça não trabalha na imposição de terapias (...).

Walter Maierovich. *Jornal do Conselho Federal de Psicologia*, ano XVII, n.º 73, nov./2002 (com adaptações).

#### Texto II

Pedro tinha 21 anos de idade quando procurou a justiça terapêutica. Encontrava-se em uma situação delicada, respondendo, *subjudice*, a um processo por porte e uso de tóxicos. Já nas entrevistas iniciais não deixa dúvidas quanto à imagem que pode projetar em seu meio social. Trata-se de uma biografia típica do chamado jovem delinqüente. Aos quatro anos de idade, os pais separaram-se. Ficou, desde então, sob a guarda da mãe que, obrigada a trabalhar, entregou-o aos cuidados de empregadas. Aos cinco anos de idade sofreu agressão sexual de garotos de um morro próximo a sua casa, onde fora levado a passear pela empregada. Acredita que se perdeu e não sabe dar maiores explicações de como pôde ter-se encontrado em tal situação. Esta mesma empregada, em outras ocasiões, induziu-o a fumar maconha e a ingerir bebida alcoólica. Tinha, nessa época, oito ou nove anos e não lembra a sensação experimentada. Acha que sentiu medo, mas ao certo, recorda apenas que a mãe, tendo casualmente surpreendido o filho embriagado, demitiu a empregada. As babás contratadas posteriormente não repetiram a conduta brutal da primeira, mas também pouco souberam desenvolver uma relação afetiva calorosa com a criança. Pedro descreve-as como frias, indiferentes, ou ríspidas.

Quando tinha 12 anos aproximadamente, recebeu a visita do pai que morava em outro estado. O reencontro, apesar de sentimentalmente morno, despertou-lhe grande interesse pela figura paterna. Quis visitá-lo na cidade onde residia. Lá, aproximaram-se um pouco mais. Saíram juntos e foi naquela ocasião que Pedro aprendeu a beber e a fumar com o pai. Recorda ainda que pediu para que ele o levasse ao prostíbulo, obteve uma recusa, burlou a vigilância paterna e, por meios próprios, chegou até o bordel local. As prostitutas trataram-no gentilmente, mas como a uma criança, e, para sua surpresa, disseram conhecer bem seu pai. Pedro, durante muito tempo, ruminou o fato e concluiu, finalmente, que o pai queria impedi-lo de conhecer suas fraquezas sexuais, eufemismo usado para a palavra impotência.

A estada junto ao pai não demorou mais que dois ou três meses. De volta a casa, Pedro não sabe dizer se sentiu saudades ou se passou a tratar o pai com mais carinho. Do convívio restaram lembranças de excitações, curiosidades, medos, surpresas, mistérios etc. Nada mais além disto. Só tem certeza de que sua vida mudou depois do reencontro. Começou a fumar maconha, levado por colegas de rua, a negligenciar os estudos e a perambular por esquinas, botecos e praias. Foi o início da escalada de tóxicos e da carreira de drogado.

Visto o mau desempenho escolar, mudou de colégios em uma velocidade geométrica. Entre expulsões e abandonos passou por dezenove instituições, entre as quais dois reformatórios para menores-problemas. Nesses reformatórios, presenciou toda sorte de violências físicas, morais e sexuais. Curras, espancamentos, punições e humilhações misturavam-se a drogas, furtos e delações em um desfile de atrocidades cotidianas cujo sentido lhe escapava completamente. O uso de droga intensificou-se, principalmente o de cocaína e psicoestimulantes. Parou definitivamente de estudar. Abriu mão de qualquer projeto profissional, afetivo ou outro. Viviu nas bocas dos morros em contato com marginais, alguns dos quais conhecera nos reformatórios.

Dos 18 anos de idade até a época em que conheceu o grupo da justiça terapêutica, diz que tudo em sua vida girava em torno da obtenção da droga. Nada mais tinha sentido ou interesse. Só pensava em drogar-se e em abastecer-se de drogas. Tentou, nesse meio tempo, uma experiência psicoterápica, cedo interrompida. Aos 20 anos, após um período de uso especialmente intenso de drogas, entrou em falência psíquica. Nos seus termos, teve um acesso de paranóia: “Eu tava assim ... meio doido de pó ... e foi dando uma angústia ... Eu via uma mulher rebolando pra cima de mim ... Ela transformava-se em sapo e em cobra. Tinha os olhos e a língua de fogo como o diabo. Entrei em pânico. Pensava que a mulher era minha mãe. Sentia um medo horrível. Tinha medo de morrer. Não sabia se a mulher ia me matar. As imagens não desapareciam. Eu gritava, suave, só pensava que ia morrer...”.

Foi hospitalizado e seu quadro tratado como um surto psicótico. Durante a hospitalização fez uma grave tentativa de suicídio. Após um tratamento com neurolépticos, deixou o hospital e começou uma análise. Parou porque achava o analista frio, cínico e gozador. Não queria conversar com ele e respondia suas perguntas com subterfúgios. Voltou a usar tóxicos, foi apanhado pela polícia, novamente hospitalizado e submetido a um pesado tratamento medicamentoso.

Considerando o texto I como unicamente motivador, e a partir da situação hipotética descrita no texto II, redija um texto abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ contribuição da psicologia jurídica no resgate do direito à saúde dos dependentes químicos autores de infrações penais, considerando as possibilidades do psicólogo justificadas e(ou) referenciadas na legislação atual;
- ▶ possibilidades e limites do psicólogo justificados e(ou) referenciados na legislação atual no que concerne à imputabilidade penal pela dependência de drogas.

## QUESTÃO 2

### Texto I

Antes da criação do ECA, vigia o entrelaçamento do Código de Menores (Lei n.º 6.697/1979) e a Política Nacional do Bem-Estar do Menor (Lei n.º 4.513/1964), no plano legal, somado ao encadeamento operacional Polícia Militar, Polícia Civil, Juizado de Menores, Órgãos Estaduais de PNBEM. Essa seqüência compreende o que se convencionou chamar de “ciclo perverso da institucionalização”. Os atos compreendidos nessas etapas variavam de estado a estado, mas, no essencial, resumem-se assim: apreensão do menor nas ruas pela polícia militar ou civil e pelos comissários de menores; triagem e investigação, envolvendo, em diferentes momentos, a delegacia de menores, os juizados e os centros de triagem; classificação resultante do exame social e legal do caso; decisão judicial: liberação do menor, medida de liberdade assistida, colocação em casa de semi-liberdade e(ou) internação, com a recuperação do menor, de sua família, das suas vinculações afetivas, sociais e culturais.

### Texto II

Adolescente com 17 anos de idade, foi apreendido por porte de arma e envolvimento com tentativa de homicídio. Residente na periferia de São Paulo, com a família composta de mãe, padrasto e cinco irmãos. Renda familiar de três salários mínimos. Os irmãos — todos mais novos que o adolescente — fazem trabalhos informais nas ruas com a mãe. O padrasto é auxiliar de pedreiro, atualmente desempregado, com problemas de saúde decorrentes de alcoolismo. Consta no processo que o adolescente justifica seu ato por desentendimentos da gangue da qual faz parte com a vítima.

Considerando o texto I como unicamente motivador e tomando como exemplo a situação hipotética descrita no texto II, redija um texto abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ evoluções ocorridas após a vigência do novo estatuto e suas implicações na elaboração de um estudo psicossocial.

## QUESTÃO 3

### Texto I

Embora os autores mais conceituados na área reconheçam o peso dos determinantes culturais e sociais na ocorrência do abuso, é certo que, por definição — a violência doméstica tem lugar no interior da família e, mais especificamente, fala da relação entre pais e filhos. (H.S. Gonçalves, *In*: L. Brito. **Temas de Psicologia Jurídica**, p. 146).

Recente pesquisa (Faleiros, 2001) conclui que o trabalho multidisciplinar é fundamental para as situações de violência sexual serem enfrentadas em toda a sua complexidade, devendo-se ampliar o trabalho na perspectiva da transdisciplinaridade. “(...) O imaginário, os segredos e a impunidade que envolvem a questão do abuso sexual são extremamente profundos, por suas raízes nas relações de poder da sociedade brasileira, marcadas pelo autoritarismo, pelo machismo, pela desigualdade social. Essas são condições estruturais que se fazem presentes nas relações do dia a dia, nas conjunturas e situações, mas que, segundo as forças em presença, precisam ser pensadas e enfrentadas estrategicamente.”

Essa mesma pesquisa realizada por meio de estudos da rede, circuitos e fluxos de casos atendidos no Distrito Federal (DF), aponta, em suas conclusões, para a falta de clareza conceitual e de política de atendimento para vítimas, familiares e agressores no domínio do abuso sexual e propõe uma estratégia de trabalho para fortalecer a defesa, a responsabilização e o apoio às pessoas envolvidas em situações de violência sexual. “(...) é por meio da estratégia do trabalho em redes que se fortalecerão a defesa, a responsabilização e o apoio às pessoas envolvidas em situações de violência sexual. (...) Nesse sentido, faz-se necessária a construção de um paradigma conceitual e a implementação da perspectiva do *empowerment*.” (Faleiros, 1997)

### Texto II

Vítima de abuso sexual, sendo acusado o padrasto, uma menina, com 8 anos de idade, deu entrada no pronto socorro da Pediatria do Hospital Regional, apresentando febre e abcesso peri-anal. A criança relata que o padrasto ia para a sua cama à noite e a assediava sexualmente. Em depoimento no inquérito policial, uma amiga da família relata que a vítima lhe havia revelado há um ano e meio ter sofrido abuso sexual do padrasto. Nessa ocasião, a mãe foi informada e separou-se do acusado, tendo este lhe ameaçado de morte caso o denunciasse. O processo foi instaurado na Vara Criminal do Tribunal do Juri da cidade de origem da vítima.

Considerando a natureza complexa de que se reveste a abordagem das questões do abuso sexual —, tratada nos fragmentos do texto I — e, como exemplo, a situação hipotética descrita no texto II, redija um texto acerca da contribuição e dos limites do trabalho do psicólogo nessa área, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ dimensão clínica e dimensão sociocultural.

# RASCUNHO PARA A PARTE II – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

# RASCUNHO PARA A PARTE II – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

# RASCUNHO PARA A PARTE II – QUESTÃO 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	